chieta (publicação da Academia) e filho do academico José de Alcantara Machado, o sucessor de Silva Ramos. - Espero que se realize breve a sua vin da ao, ou melhor para o Rio, pois os amigos já estão com muitas saudades e V. precisa estar aqui, a fim de, na primeira oportunidade, conquis tar uma poltrona cômoda e rendosa. Adeus. Recomende-me a D. Alice, e receba um grande e saudoso abraço do

amo. velho

Fernando Nery.

6

Rio, 5/4/35. V

Meu caro Antônio Sales,

Saudações muito atenciosas. Somente hoje posso responder à sua estimada de 28 de fevereiro, em que V. pede que consulte o Ramir quanto à reta pronúncia de Tanagra. Como já lhe disse, eu não um real pelo grego do Ramir nem por tudo mais que dizem que êle sabe. Em minha opinião, produto de 17 anos de infeliz convivência, êsse medalhão - verdadeira en carnação do Pacheco e do Acácio - não sabe nada de nada. Teve, entretanto, a habilidade de iludir e embaçar algumas ferações, as quais passavam uma à outra a deixa de que êle era um sábio, e isso passou sorrateira - mente em julgado... Perguntei, porém a um helenista, o prof. Lima Campos, o qual respondeu: a pronúncia em grego é Tánagra, mas passou para o latim, de acôrdo com a quantidade, com a pronúncia Tanágra; e como nós herdamos, em geral, a pronúncia latima, devemos pronunciar como os Romanos: Tanágra.

Nunca se guie pelo que diz o C. de Figueiredo, pois êsse desgraça do tem feito muita gente cair n'água, inclusive êste seu criado. É um trapalhão.

Já recebeu o 2º vol. dos <u>Discursos</u>? O 3º está no prelo, devendo aparecer por todo êste mês, juntamente com o 1º nº do <u>Anuário</u> da Academia (1935). A <u>Revista</u> de abril seguirá para a semana.